## FORMAÇÃO DE MONITORES AMBIENTAIS: O CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE

Nome completo do aluno[[1]](#footnote-1); Nome completo do seu professor orientador[[2]](#footnote-2)

**Resumo:** O presente trabalho aplicou uma metodologia para a formação de Monitores Ambientais junto aos municípios de Alvorada do Sul e Primeiro de Maio. O curso capacitará os inscritos com teorias e práticas no sentido de desenvolver processos de liderança, recuperação, preservação e fiscalização do meio ambiente.

**Palavras-chaves:** monitores ambientais, educação ambiental, desenvolvimento sustentável.

Introdução

A questão ambiental é hoje um desafio que se coloca a todos, professores, pesquisadores, estudantes, homens, mulheres, crianças e idosos, enfim, a todos os cidadãos que vivem e participam do destino de um mesmo planeta, o Planeta Terra. A vida de cada indivíduo é determinada por ações que refletem o local onde vive (Boff, 2001).

Faz necessário construir um mundo sob as bases de um desenvolvimento sustentável segundo a Agenda 21. A orientação estabelece uma estratégia que valoriza os esforços da cidadania para melhorar sua qualidade de vida e os orienta ao desenvolvimento de uma nova cultura que reconhece os direitos ambientais e as reivindicações sociais com a necessidade de melhorar o bem-estar da população (BASSANI; CARVALHO, 2004).

Objetivos

A formação de monitores ambientais segundo uma concepção teórica e prática prevista em cinco princípios básicos: a participação comunitária; a organização das ações; as parcerias com as entidades; a recuperação, preservação, proteção e fiscalização ambiental; e a gestão ambiental.

Metodologia

O projeto tem o seu desenvolvimento nos municípios de Primeiro de Maio e Alvorada do Sul.

O Ministério do Meio Ambiente recomenda que cada município tenha 1 (um) monitor ambiental a cada 1.000 (mil) habitantes. Portanto, a média de monitores ambientais para cada município do projeto deve ser de 15 candidatos.

Os candidatos ao curso de capacitação foram indicados e escolhidos pelo poder público e órgãos representativos da comunidade local a fim de que candidatos devem apresentar algumas características tais como viverem e atuarem na região, serem representantes institucionais, ter senso de liderança, compromisso de devolver à comunidade os conhecimentos adquiridos, ser maiores de dezoito anos, alfabetizados e que estimulem a comunidade a desenvolver projetos e práticas sustentáveis.

O curso teve duração de 100 (cem) horas divididas em 8 (oito) módulos teóricos e práticos de 12 horas, realizados às sextas-feiras à noite e aos sábados durante o dia todo. Os módulos foram ministrados por docentes da UEL ou profissionais especializados nas duas cidades.

Ao final dos módulos, os monitores que apresentaram mais de 80% de presença receberam certificados de monitores ambientais emitido pela UEL e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente - SEMA.

Resultados

No final de 2006 foi formado 28 monitores ambientais nos municípios de Primeiro de Maio e Alvorada do Sul.

Os monitores deverão desenvolver ações planejadas que envolvam a capacitação, o uso, a ocupação, a recuperação e a preservação junto com a população local como corresponsável das ações ambientais desenvolvidas no município.

Considerações finais

O processo de educação ambiental foi possível com a conscientização, a educação com temas ambientais e a disseminação dos conhecimentos e hábitos ambientais pelos agentes multiplicadores consequentemente as comunidades locais se desenvolveram segundo os pilares da sustentabilidade sem agredir o meio ambiente.

Referências

BOFF, L. **Saber Cuidar**: Ética do humano – compaixão pela Terra. 8º ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 220p.

BASSANI, P.; CARVALHO, M.A.V. **Pensando a sustentabilidade**: um olhar sobre a Agenda 21. Desenvolvimento e Meio Ambiente. Curitiba: UFPR, n.9, p.69-76. 2004.

1. Graduando em Sua Àrea de Formação – FAAL – email: seuemail@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Professor Orientador – Curso de Seu Curso – FAAL – email: oemaildoseuprofessor@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)